

Conferência Temática aborda o desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro

05/04/2024

Nos dias 4 e 5 de abril, foi realizada a Conferência Temática do Setor Espacial, em São José dos Campos–SP. De caráter híbrido, o evento foi coorganizado pela Agência Espacial Brasileira (AEB) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Com o tema de “O Programa Espacial Brasileiro alinhado ao desenvolvimento socioeconômico nacional”, a Conferência é fundamental para discutir o futuro do Programa Espacial Brasileiro. É uma oportunidade de definir objetivos, inspirar a próxima geração, e garantir que o Brasil continue a desempenhar um papel importante na exploração e utilização pacífica do espaço.

“Essa é uma das muitas reuniões preparatórias para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, e é a grande oportunidade que o setor espacial tem de dizer aquilo que se espera do futuro do Programa Espacial, e colocar isso nas discussões que vão acontecer em junho. Então, essa é uma grande responsabilidade para nós todos que estamos aqui para discutir a cara do programa espacial no futuro”, declarou o Presidente da AEB, Marco Antonio Chamon, na abertura.

Na oportunidade, os palestrantes mostraram as conquistas alcançadas e os desafios enfrentados que moldaram o programa ao longo dos anos. O Brasil tem uma história de sucesso na área espacial, com o lançamento de satélites e a participação em missões internacionais. Já como perspectiva de futuro, ressaltaram que o desenvolvimento contínuo do setor espacial brasileiro pode impulsionar avanços em comunicações,

monitoramento ambiental, previsão meteorológica, segurança nacional e muito mais.

“Quando a proposta veio da Agência Espacial Brasileira para fazer o evento aqui no INPE, nós não podíamos fazer outra coisa senão aceitar. É absolutamente importante o que vai sair de resultado daqui. Nós temos promovido várias discussões aqui dentro do INPE e um dos marcos da nossa gestão foi ouvir, quebrar os muros e ouvir a comunidade. Nós criamos um planejamento estratégico com mais de 38 instituições sendo ouvidas. E esse fórum onde não só os diretores começam a discutir, mas a comunidade também é convidada para participar, é muito bom”, afirmou o Diretor do INPE, Clezio Marcos De Nardin.

Mesa Redonda

Durante a “Mesa Redonda: Desafios para o setor espacial”, realizada no segundo dia de evento, os painelistas abordaram questões cruciais para o desenvolvimento do setor, entre elas a necessidade de investimentos consistentes e sustentáveis em pesquisa, desenvolvimento e infraestrutura. Além disso, um desafio é a falta de uma política espacial clara e de longo prazo pode dificultar a coordenação e o alinhamento de objetivos entre os diversos atores do setor, incluindo agências governamentais, instituições de pesquisa e empresas privadas.

Essa Conferência Temática faz parte das atividades da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser realizada entre os dias 4 e 6 de junho, em Brasília-DF, sob o tema: “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”.

Realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Conferência Nacional visa analisar os programas e os planos da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI)

2016-2023, e os seus resultados, com vistas a propor recomendações para a elaboração da ENCTI 2024-2030, além de ações a serem executadas a longo prazo.

Os debates ficaram gravados e podem ser acessados nos canais da AEB e do INPE. Veja a programação completa do evento aqui.

Sobre a AEB

A Agência Espacial Brasileira (AEB), órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE), é uma autarquia pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), responsável por formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira.

Desde a sua criação, em 10 de fevereiro de 1994, a Agência trabalha para viabilizar os esforços do Estado Brasileiro na promoção do bem-estar da sociedade, por meio do emprego soberano do setor espacial.

Com informações da AEB